

Semana de Oração pelos Seminários 2026

Nota Pastoral

COMUNIDADE QUE REZA, SEMINÁRIO QUE FLORESCE

Entre 1 e 8 de novembro, decorre a Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos.

Como sequência e ressonância do Simpósio Nacional para o Clero de Portugal, sob o tema “Irmãos no Sacerdócio e Testemunhas do Evangelho”, a Comissão Episcopal Vocações e Ministérios optou pela incidência da comunidade, paroquial ou não, na formação sacerdotal e no suporte de relações fraternas, onde o sacerdote também se constitui como membro indispensável. Não para lutar contra o isolamento, mas para que experimente o seu ministério integrado num conjunto de relações humanas, a promover de forma autêntica e significativa.

Além da equipa formadora que acompanha de perto os seminaristas candidatos ao sacerdócio, não podemos esquecer e nem podemos prescindir da comunidade, sobretudo paroquial, como suporte dos futuros sacerdotes.

E o primeiro sinal de pertença neste processo alargado que compete à comunidade é a oração. Da oração nascem todos os projetos que são de Deus. Daí a necessidade e o apelo à oração. Comunidade cristã que não reza não é comunidade cristã, comunidade cristã que não reza pelos seus Seminários é uma comunidade ausente e desligada da família geradora de vocações para o sacerdócio.

Valorizando a imagem do bom semeador, a oração é a semente que muitos lançam com insistência, mesmo sem conhecerem os terrenos, nos quais apenas confiam e reconhecem potencialidades. Rezar, rezar, semear, semear.

E os frutos? Ninguém adivinha, ninguém sabe quando vão germinar, mas acreditam que um dia irão surgir. É um futuro que está para além dos desenhos, dos mapas, das previsões, que tantas vezes vão sendo definidos.

Mas uma certeza não abandonamos: sem oração, o Seminário não pode florescer, as sementes não poderão corresponder Àquele que é a origem de todos os dons, incluindo obrigatoriamente o sacerdócio. Como membros de uma única família, equipas formadoras, comunidades paroquiais, onde se desenvolvem vínculos e relações, a oração antecede e precede o florescimento de sacerdotes.

Rezemos pelos Seminários, pelos formadores, e que também estão além do institucional. Rezemos pelos seminaristas, sintamo-nos comunidades comprometidas, para que os Seminários floresçam. Sem a oração de todos, sobretudo das comunidades cristãs, os Seminários não podem crescer espontaneamente, não podem prosperar as vocações sacerdotais e não se podem desenvolver com sucesso as sementes que já estão depositadas no coração de muitos jovens.

É natural que o futuro não corresponda ao que sonhamos e necessitamos como resultado prático, mas que corresponda ao plano de florescimento que reside na visão do Senhor dos Seminários, dos seminaristas, que é Jesus, o nosso Bom Pastor, Aquele que é o Senhor das ovelhas.

Que Maria, Mãe das Vocações e Refúgio das comunidades cristãs, Mulher de vínculos de proximidade, ampare esta nossa intenção e a nossa fervorosa oração, nesta primeira semana de novembro.

+ *Vitorino José Pereira Soares*

Presidente da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios